

AS CASAS DE TAIPA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MATRIZ AFRICANA: UMA REFLEXÃO ACERCA DO BAIRRO BATATEIRAS DO CRATO-CE

EDUCAÇÃO E PATRIMÔNIO CULTURAL: PERSPECTIVA PARA O ESTUDO E O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRODESCENDENTE

Maria Laryssa Moura Soares ¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
laryssasouares5603@gmail.com

Thaise de Sousa Santos ²
Universidade Regional do Cariri –URCA
thaise.sousa@urca.br

Meryelle Macedo da Silva ³
Universidade Regional do Cariri – URCA
meryelle.macedo@urca.br

Resumo:

A Taipa é uma herança cultural ligada à história do povo negro no Brasil. Construídas a partir do barro, as construções de taipa remontam aos saberes tradicionais africanos. Deste modo, objetivamos com essa pesquisa reconhecer as casas de taipa como patrimônio cultural de matriz africana. Para tanto, tivemos o Bairro Batateiras, localizado no Crato-Ce, como recorte espacial. Como método utilizamos a afrodescendência, e como procedimentos metodológicos realizamos uma revisão bibliográfica, baseando-se, sobretudo, em autorias negras, tais como Silva (2023), Nunes (2011) e Cunha Junior (2010), além de percursos afrourbanísticos. A Batateiras é composta em sua maioria pela população negra, possui uma grande variedade de elementos culturais de matriz africana a exemplo das casas de taipa, estes fatores a configuram como um bairro negro. Verificamos na Batateiras muitas casas de taipas de mão, que em geral pertencem as(aos) moradoras(es) mais antigas(os). A formação do bairro está atrelada a propagação da taipa de mão como um saber coletivo e ancestral. Apesar de muitas vezes associadas à pobreza, hoje as casas de taipa ganham reconhecimento como patrimônio cultural e símbolo da resistência e identidade afrodescendente.

Palavras Chave: Casas de taipa. Patrimônio Cultural. Bairro negro. Batateiras.

¹ Graduanda da Universidade Regional do Cariri - URCA

² Graduanda da Universidade Regional do Cariri - URCA.

³ Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA.

